



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DESCRIÇÃO PROCESSO
PRODUTIVO**

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

As aves serão alojadas em dez pavilhões, oito pavilhões existentes em modo solo e dois pavilhões a construir (um modo solo e outro em modo ar livre). As aves permanecem nos pavilhões durante o período de postura que é de aproximadamente das 17/18 semanas até aproximadamente às 52 semanas. Mais se informa que um dos pavilhões a construir será de modo de criação no solo com uma capacidade para 154 023 aves e outro de modo de criação ao ar livre e terá uma capacidade para 38249 aves.

O núcleo avícola, além dos 10 pavilhões de postura para produção de galinhas poedeiras em sistema alternativo (no solo e ao ar livre), irá conter ainda três armazéns de recolha de ovos e cinco armazéns de recolha de estrume.

Núcleo Avícola Ribeira das Pontes e Reconhecidas	
Pavilhão	Capacidade máxima de animais (aves)
Pavilhão 1	27712
Pavilhão 2	27428
Pavilhão 3	27712
Pavilhão 4	27428
Pavilhão 5	27712
Pavilhão 6	27428
Pavilhão 7	27712
Pavilhão 8	27428
Pavilhão 9	154062
Pavilhão 10	38249
Total	412 871

Os dados de produção previstos após a realização da ampliação em estudo são os que se apresentam seguidamente:

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins: para o abeberamento das aves; instalações sanitárias; rega de espaços exteriores; lavagens de

instalações e equipamentos e para os painéis de refrigeração. Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após ampliação) a rondar os 41 756 m³.

A ração, principal matéria-prima consumida na instalação é recebida e armazenada em dois silos junto de cada pavilhão de produção, apresentando, cada um, uma capacidade de 24 ton. Após a ampliação, existiram 20 silos no total, com capacidades unitárias para 24 ton de ração. Consumo após a ampliação do núcleo de produção, estima-se na ordem das 17 324 ton/ano.

Na instalação, a energia elétrica consumida proveniente de um posto de transformação existentes na proximidade, propriedade da ZêzeroVO, S.A. destina-se a garantir o funcionamento dos equipamentos distribuição de ração e água, de iluminação e ventilação.

Após a ampliação, o consumo de energia elétrica estimado será da ordem de 1 459 161 kW.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos atuais e previstos após a unificação / ampliação.

Quadro 3 – Matérias-primas (previstos após a ampliação)

Matérias Primas	Consumos previstos (após ampliação)
Aves para Postura	412871
Desinfetantes	0.06 ton/ano
Material de cama	167 ton/ano

DIAGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E BALANÇO DE MASSAS

Na figura seguinte, apresenta-se o diagrama do processo produtivo e um balanço de massas associado.

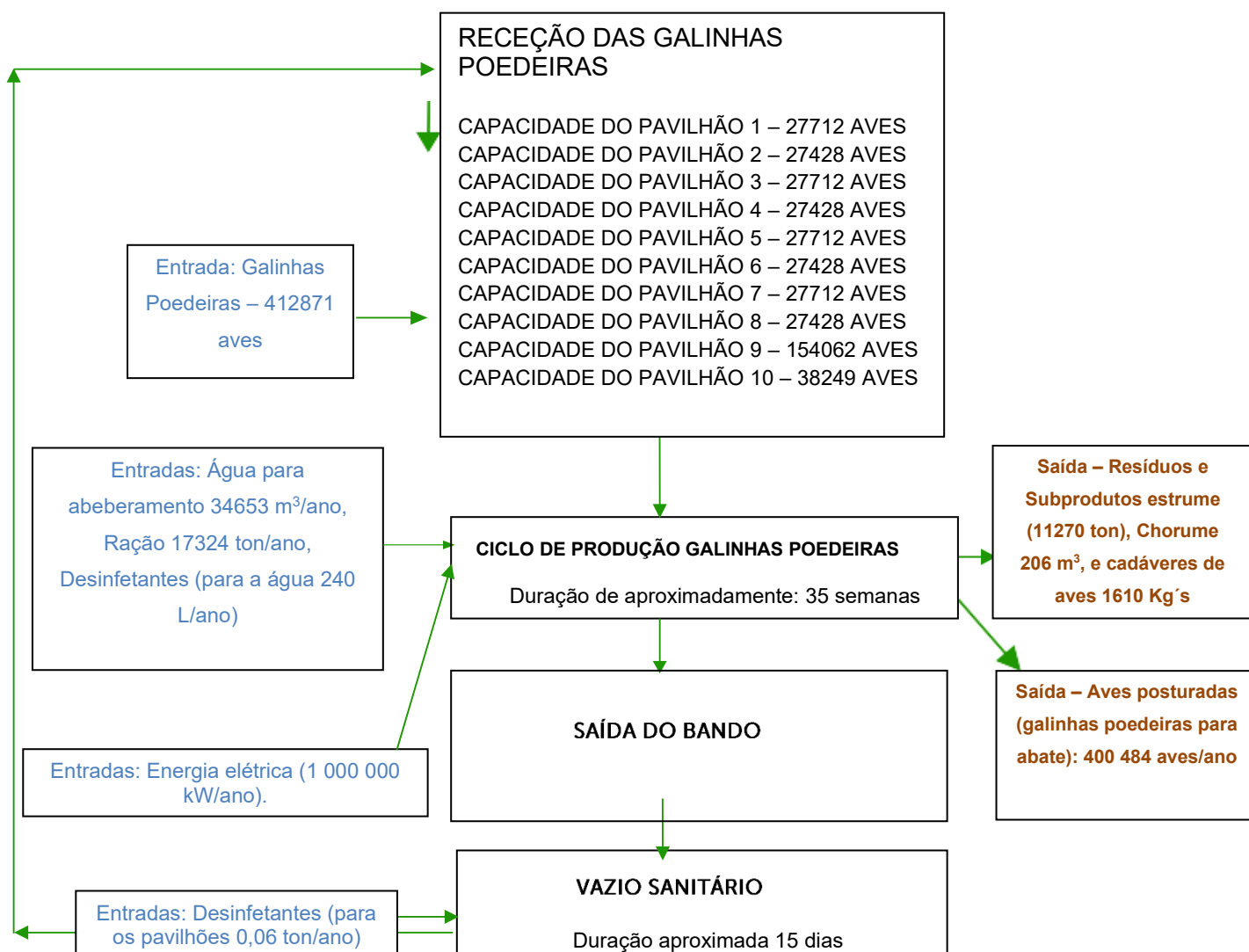


Figura 1 – Diagrama do processo de produção e balanço de massas

LISTA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES PREVISÍVEIS E RESPECTIVAS FONTES

Durante a **fase de exploração** da instalação avícola em estudo são gerados diversos tipos de efluentes, resíduos e subprodutos e emissões atmosféricas com origens diversas, conforme descrito seguidamente.

Águas residuais

- De origem doméstica (geradas nas instalações sanitárias);
- Resultantes das lavagens dos pavilhões no final de cada ciclo de produção (após a saída do bando).

Emissões atmosféricas

- Emissões difusas provenientes dos efluentes pecuários produzidos (estrume);

Ruído

- Níveis sonoros produzidos pelo equipamento instalado nos pavilhões (ventiladores e sistema de distribuição de ração).

Resíduos / subprodutos

- Estrume de aves, fezes e urina (subproduto) (código LER – 02 01 06);
- Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;
- Resíduos equiparados a urbanos (código LER - 20 03 01);
- Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);
- Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);
- Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10*);
- Lâmpadas (código LER – 16 02 14).